

Os cidadãos espanhóis pedem ao seu governo que tome medidas contra os maus tratos a animais

No passado dia 26 de Março de 2012, após 59 manifestações simultâneas que reuniram mais de 100.000 manifestantes, representantes da Iniciativa Popular Não ao Maltrato Animal,, fizeram chegar ao Congresso dos deputados, cerca de 400.000 assinaturas solicitando, ao abrigo do Direito de Petição reconhecido pela constituição espanhola, um endurecimento real e efectivo das penas relativas ao maltrato animal contidas no Código Penal, assim como a adesão de Espanha à Convenção Europeia para a Protecção de Animais de Companhia, elaborada há 25 anos atrás pelo Conselho Europeu e que Espanha, apesar de ser membro do referido Conselho, ainda não a ratificou.

A iniciativa Não ao Maltrato Animal surgiu como uma iniciativa popular, sem qualquer tipo de hierarquia e sem fins lucrativos, através da união de cidadãos anónimos, impotentes perante a sucessão diária de novos casos brutais de maltrato animal que não são punidos em conformidade com a sua gravidade.

O que desencadeou a criação desta iniciativa foi o famoso caso Schnauzi, que com apenas 2 meses de vida, foi torturado durante mais de 11 horas por um indivíduo que gravou tudo e publicou na internet.

De acordo com as penas previstas pelo Código Penal espanhol, esta pessoa estaria sujeita apenas a uma pena máxima de 3 a 12 meses de prisão, e se não tiver antecedentes criminais só teria que pagar uma multa, como tem vindo a acontecer a acontecer em todos os casos que envolvam mau trato animal.

A dor infligida não pode ser recuperada, mas o objectivo de uma pena é evitar a ocorrência de delitos.

As pessoas que cometem este tipo de crimes são além de mais são um perigo para a sociedade, como já foi provado por estudos científicos (o mau trato animal é sinal de problemas psiquiátricos).

Os cidadãos espanhóis continuarão a lutar até serem ouvidos por aqueles que elegeram como seus legítimos representantes junto do Poder Legislativo e que estes recordem o que significa o pressuposto do sistema de representação democrática e que alterem a legislação tendo em consideração o que a maioria entende como essencial: o respeito por todos os seres que sofrem e padecem de maus tratos diariamente, como por exemplo os animais em Espanha.

Contacto: manifestacion.animal@gmail.com

Web: www.noalmaltratoanimal.org

